

Fundo de Resolução recebe dividendos da Oitante para suportar perdas de 489 milhões de euros com o BANIF

O Fundo de Resolução anunciou ontem a aprovação de uma nova distribuição de reservas pela Oitante, no montante de 55,4 milhões de euros. Este é o segundo pagamento efetuado em 2024, após um dividendo de 15,7 milhões de euros no início do ano. Com este novo montante, a Oitante entregou ao Fundo de Resolução um total de 150 milhões de euros desde a sua criação.

A Oitante, uma sociedade anónima detida a 100% pelo Fundo de Resolução, foi constituída com o objetivo de maximizar a recuperação de valor dos ativos herdados do BANIF. Desde então, a Oitante tem gerido os activos com o objectivo de conseguir recuperar parte dos prejuízos iniciais. O Fundo de Resolução, que suportou perdas de 489 milhões de euros com a resolução do BANIF, utiliza os valores distribuídos pela Oitante para reduzir a sua dívida, nomeadamente perante o Estado.

A existência da Oitante está intrinsecamente ligada à resolução do BANIF (Banco Internacional do Funchal), a instituição financeira que com sede no arquipélago da Madeira e que actuava no setor bancário português. O BANIF tentou crescer com a aquisição do Banco Comercial dos Açores (BCA). Este movimento foi parte de uma estratégia de expansão que visava reforçar a presença do BANIF nos mercados regionais, nacional e estrangeiro (em particular nas comunidades de emi-



grantes).

No entanto, a crise financeira global de 2008 e a subsequente crise da dívida soberana europeia afetaram se-

veramente o setor bancário português. Em Dezembro de 2015, após anos de dificuldades financeiras e várias tentativas falhadas de recuperação, o BANIF

foi alvo de uma medida de resolução por parte do Banco de Portugal. Esta medida envolveu a venda de parte das suas operações ao Banco Santander Totta por 150 milhões de euros e a criação de uma nova entidade, a Oitante, para gerir os ativos problemáticos do BANIF.

A recente distribuição de 55,4 milhões de euros é mais um pequeno contributo na redução das perdas associadas à resolução do BANIF.

Os lesados do Banif, entre os quais se encontram muitos açorianos, clientes do antigo BCA adquirido e integrado no BANIF, estimam perdas totais de 242 milhões de euros entre cerca de 1.900 reclamações de crédito junto da Comissão Liquidatária do banco que terminou em 2015.

Os lesados do Banif reivindicam junto do executivo de Luís Montenegro a criação de um fundo em que os investidores recuperariam 50% dos créditos para valores investidos superiores a 500.000 euros e 75% para valores investidos inferiores a 500.000, com um máximo de 250.000 euros.

O valor distribuído pela Oitante até ao final de 2024 corresponde a cerca de 31% da verba paga pelo Fundo de Resolução no âmbito da resolução daquele banco, tendo sido pagos em 2020 um valor de 15,00 milhões de euros; em 2023 um valor de 63,8 milhões de euros e em 2024 o valor de 71,2 milhões de euros.

Hotel Hilton organiza passagem de ano com programa especial

O DoubleTree by Hilton Lagoa Azores convida a celebrar o Ano Novo com uma experiência que classifica de "verdadeiramente inesquecível".

Sob o tema "A New Year Above the Stars", o hotel preparou um programa único que combina sofisticação e elegância em dois ambientes distintos: um jantar requintado de passagem de ano no Frondoso Restaurante & Bar e uma festa exclusiva Místico Rooftop Bar & Pool Lounge.

Localizado na cidade da Lagoa, este evento promete uma noite repleta de sabor, música e momentos únicos para dar as boas-vindas a 2025 de forma memorável.

A noite começa no Frondoso Restaurante & Bar com um welcome drink, seguido de um jantar de doze pratos elaborado pelo chef João Fevereiro que será servido numa atmosfera elegante com música ao vivo.



O jantar irá decorrer entre as 19h30 e as 23h45 e tem o valor de 220 euros por pessoa.

Para crianças até aos 12 anos, o valor é de 110 euros, e é gratuito para crianças até aos 3 anos.

Das propostas servidas à mesa fazem parte Tartelete de beterraba e queijo fresco da Covoada, Vieira e "air bag" de porco

e Brioche, novilho dos Açores e ikura.

Para a sobremesa, destaca-se uma combinação de Chocolate São Tomé 70%, avelã e Rum.

Após o jantar, a festa continua no Místico Rooftop Bar & Pool Lounge, onde as celebrações se prolongam até às 02h00, com vista para o Oceano Atlântico.

A partir das 00h00, os convidados vão poder assistir a um espetáculo exclusivo de fogos de artifício e brindar ao Ano Novo com champanhe e passas.

Com um ambiente animado ao som de um DJ set e uma ceia de Ano Novo, o rooftop do DoubleTree by Hilton Lagoa Azores promete ser o local ideal para entrar no novo ano.

Por mais 20 euros, os clientes podem ter acesso a bar aberto.

Os hóspedes do hotel e visitantes que não tenham desfrutado do jantar, podem também viver esta experiência no rooftop Místico Rooftop Bar & Pool Lounge por 45 euros.

"Para uma celebração em grande num dos cenários mais deslumbrantes dos Açores", como diz o DoubleTree by Hilton Lagoa Azores, é oferecida uma experiência "única onde a elegância e a beleza natural se encontram".